



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

1º outubro de 2011

Local: Auditório da Universidade Santa Cecília (UNISANTA)

Tema: “PLANO DE HABITAÇÃO E PROJETOS DE MORADIA”

RELATÓRIO FINAL

PROPOSTAS APROVADAS

Subtema: SEGMENTOS DE MORADIA: CADASTROS E PROJETOS

- 1) Reserva de 40% (quarenta por cento) sobre o total de imóveis nos projetos de habitação de interesse social e do PAC, aos integrantes dos segmentos de moradia (movimentos, associações e cooperativas).
- 2) Criação de comissões pelo CMH (Conselheiros, lideranças e convidados) para acompanhamento e fiscalização dos projetos habitacionais de interesse social desde a comercialização, transição e pós-ocupação dos contemplados, inclusive com a publicação dos mesmos no Diário Oficial do Município.
- 3) Criação de um cadastro no CMH (independente) para as famílias sem moradia e que este, juntamente com os dos segmentos de moradia, sejam fiscalizados e publicados anualmente no Diário Oficial do Município além de serem sempre reavaliados.
- 4) Que a Agência Metropolitana da Baixada Santista - AGEM viabilize a execução e divulgação de um Cadastro Metropolitano de Habitação e que, também, realize debates sobre o Plano Metropolitano de Habitação, envolvendo todos os municípios integrantes da Região Metropolitana da Baixada Santista – RMBS.
- 5) Promoção por parte do CMH, com apoio da Companhia de Habitação da Baixada Santista - COHAB-ST, de cursos de formação para lideranças comunitárias, que incluam também o tema autogestão.

Subtema: AUTOGESTÃO: DIFICULDADES E CONQUISTAS

- 6) Que as áreas repassadas da União (Portaria 108/2001) sejam garantidas para programas de Habitação de Interesse Social atendendo demanda de movimentos, associações e cooperativas de moradias, e não sejam permutadas.
- 7) Criação de um programa de apoio ao desenvolvimento de projetos de autogestão pelas associações, cooperativas ou mutirões organizados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

- 8) Que 5% (cinco por cento) dos recursos do Fundo de Incentivo a Construção de Habitação Popular – FINCOHAP sejam reservados para contratação de pesquisas de projetos de autogestão.
- 9) Que as famílias e/ou Entidades de baixa renda tenham direito ao auxílio técnico gratuito de profissional, engenheiro ou arquiteto, e que seja criada comissão técnica municipal para, em conjunto com as COMULs, fiscalizar e acompanhar a lei de assistência técnica.
- 10) Que os considerados vazios urbanos e áreas degradadas de Santos disponíveis para habitação, sejam tornadas Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS.

Subtema: FINANCIAMENTOS E PARCERIAS

- 11) Estabelecer parcerias com a Petrobras para a construção de moradias populares.
- 12) Instituição de um Fundo Municipal que viabilize a execução e cumprimento da Lei Municipal de Locação Social.
- 13) Restabelecimento de parcerias entre a COHAB-ST e segmentos por Moradia visando assistência técnica na formulação e execução de projetos e aquisição de terrenos.
- 14) Desenvolvimento de projetos habitacionais contendo número maior de pavimentos.

Subtema: HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL

- 15) Que a Prefeitura de Santos agilize os projetos de regularização fundiária da área continental, em especial em Monte Cabirão e Caruara, além de realizar estudos de desapropriação da área da Chácara Caeté e do final da Rua Caramuru, para projetos habitacionais de interesse social.
- 16) Definição de limitação dos critérios de renda em até 05 (cinco) salários mínimos para interesse social.
- 17) Que os imóveis públicos e privados deteriorados do Centro de Santos, em especial o prédio do antigo Ambulatório de Especialidades – AMBESP, sejam destinados para construção de moradias de interesse social (favelas, cortiços, carrinheiros e moradores de rua), com prioridade para locação social.
- 18) Que a Prefeitura de Santos, através da COHAB-ST, apresente na segunda reunião do CMH, após a 8ª Conferência Municipal de Habitação de Santos – 8ª COMH, o planejamento sobre as áreas já gravadas como ZEIS-2 não ocupadas, na legislação atual (Lei Municipal nº 53/1992).
- 19) Que a Prefeitura de Santos, no prazo de 60 (sessenta) dias após a 8ª COMH, apresente cronograma para a execução das notificações aos proprietários dos imóveis não utilizados e/ou subutilizados visando à aplicação da Lei 551/2005, que trata do IPTU Progressivo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

MOÇÕES APROVADAS:

- 01) **Moção de Apoio** para que nas próximas Conferências Municipais de Habitação, a Área Continental de Santos não fique excluída de ter uma Pré-conferência.

- 02) **Moção de Repúdio** à tentativa da Prefeitura de Santos permutar as áreas da União, que estão sendo repassadas ao município para implantação de empreendimentos de habitação popular.
As áreas da União estão localizadas na região central da cidade, provida de infraestrutura urbana completa, equipamentos públicos e transporte público. Segundo estudos de viabilidade elaborados por membros do Fórum da Cidadania, essas áreas conseguiriam atender cerca de 220 famílias de baixa renda por terreno, em um total, aproximadamente, de 1100 moradias.
A intenção do Governo Municipal em permutá-las é incoerente com seu discurso de prover habitação de interesse social, pois na medida em que se defende, justificando o pequeno número de empreendimentos populares construídos pela falta de terrenos com preços acessíveis, propõe a permuta de áreas bem localizadas, por outras, menos valorizadas, mas com pior localização.
Todos sabemos que, a depender da situação, construir em áreas periféricas, de urbanização incompleta, há o encarecimento dos empreendimentos, pois das duas uma: ou a população se sujeita a conviver com carências ou o poder público é obrigado a implementar infraestruturas, equipamentos e serviços que faltam, a um custo bastante elevado; isso se acontece, pois sabemos o quanto o atendimento de tais necessidades é demorado. Além disso, existem os problemas de deslocamento para casa, ao trabalho e a outros pontos de interesse concentrados nos centros urbanizados, que implicam em custos elevados (tempo e dinheiro), com prejuízos de toda ordem para as famílias das periferias.

- 3) **Moção de Apoio** à proposta nº 1 desta 8ª Conferência Municipal de Habitação, para que os governos municipal, estadual e federal reservem 40% (quarenta por cento) sobre o total de imóveis nos seus projetos de habitação de interesse social aos integrantes dos segmentos de moradias, assim como, também os das áreas da União (com documentação escrita)

- 4) **Moção de Repúdio** pela falta de fiscalização das transações de venda de imóveis sorteados e adquiridos através de projetos de interesse social (CDHU, COHAB, etc.) até a quitação pelo mutuário. Quando for necessária a transferência do imóvel, que ela seja feita apenas para os suplentes cadastrados (em áreas precárias “congeladas” ou em segmentos de moradias/CMH). Tudo isso para reduzir a demanda em lista de espera dos cadastros.

- 5) **Moção de Repúdio** ao não atendimento das propostas apresentadas pelos segmentos por moradia ao Plano Diretor de Santos quando da sua votação pela Câmara Municipal e, também, pela aprovação do aumento do número de seus vereadores.

PALESTRA

Rosalvo Salgueiro, do Conselho Gestor do Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social, fez a palestra sobre o Tema Central da Conferência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

HOMENAGENS

- 1) O **Conselho Municipal de Habitação - CMH** prestou uma homenagem a **Luzia da Luz Felix**, com a entrega de um Diploma de Honra ao Mérito, pelos seus anos de serviços prestados à causa da Habitação Popular no município de Santos.
- 2) O delegado **Edson Gomes Santiago** (Movimento Por Moradia Street Boys e Comul da Alemoa), mais uma vez fez uma homenagem com o seguinte poema:

8ª Conferência Municipal de Habitação

Mais uma Conferência de Habitação
Muitas barreiras, dificuldades e lutas
Que começaram na 1ª Conferência e até hoje
Algumas vitórias, derrotas e ensinamentos.
Companheiros que conseguiram seu Lar,
Tendo seu teto, uma conquista.
Quem lutou cinco, dez, dezessete anos,
Hoje tem orgulho de dizer: "Eu tenho minha casa
Digna para morar com minha família".
Mas a luta continua, muitos com problemas
De aluguel, área de risco, querendo
Mudar e conquistar seu direito.
Num sábado em que poderíamos estar
Descansando e compartilhando com os filhos,
Companheira(o) e familiares.
Estamos num sábado procurando uma
Melhora para moradia e nossos direitos
Delegados(as) conscientes e lutadores para
"Mudar a vida de muitos que
Necessitam de casa digna para morar".

Delegados Participantes: 54

Convidados Participantes: 144

Total de Participantes: 198

Santos, 1º de outubro de 2011.

Helio Vieira
Presidente CMH